

# A conquista do espaço

---

A dimensão oculta

# Percepção do espaço

---

**o conceito da experiência espacial difere entre os povos**

- os japoneses dispõem os móveis no centro do quarto, mantendo as extremidades vazias
- os europeus, ao contrário, dispõem os móveis nas extremidades

# Percepção do espaço

---

- no escritório americano, o espaço restringe-se ao mínimo necessário para executar o trabalho concreto
- mas há no mínimo três dimensões em um escritório (Hall, 1977)
  - 1) a área imediata da superfície de trabalho
  - 2) a área de alcance distal (alcance do braço)
  - 3) espaço “**oculto**” limite

# Percepção do espaço

---

- um recinto fechado que só permita movimento dentro da área 1 é experimentado como **confinado**
- um recinto que contempla movimentação na área 2 é considerado **pequeno**
- um recinto com espaço de área 3 é considerado **adequado**, e, em alguns casos, amplo

# Percepção do espaço

---

- um espaço é considerado adequado quando as pessoas conseguem movimentar-se nele sem esbarrar em pessoas ou objetos
- dependendo da cultura, a maioria das pessoas detestam ser tocadas ou esbarradas, mesmo por pessoas íntimas

# Percepção do espaço

---

- é por isso que muitas cozinhas modernas deixam os usuários com raiva: estão sempre esbarrando em alguém ou alguma coisa



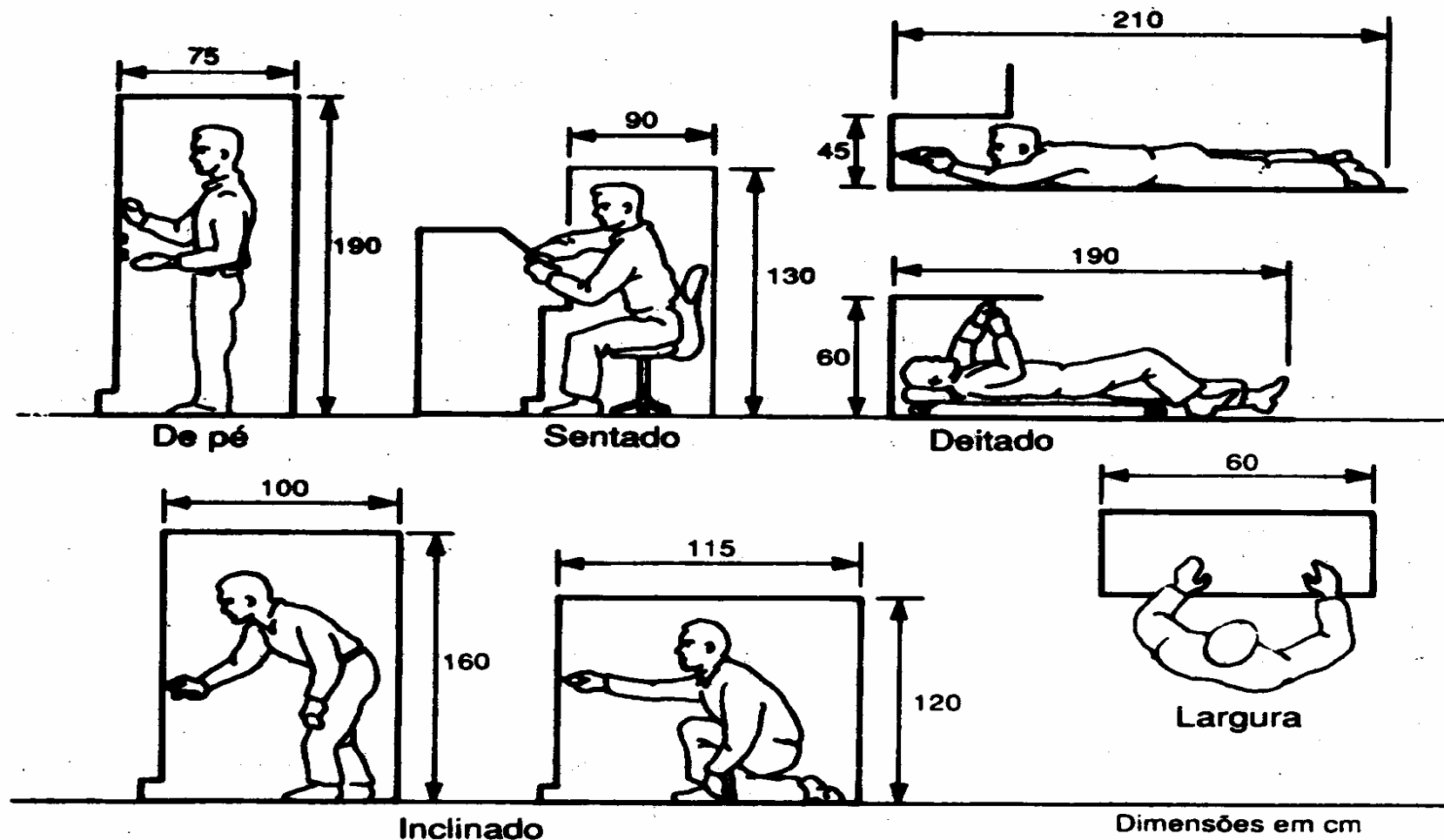
# Percepção do espaço

---

**na concepção de um espaço** além das

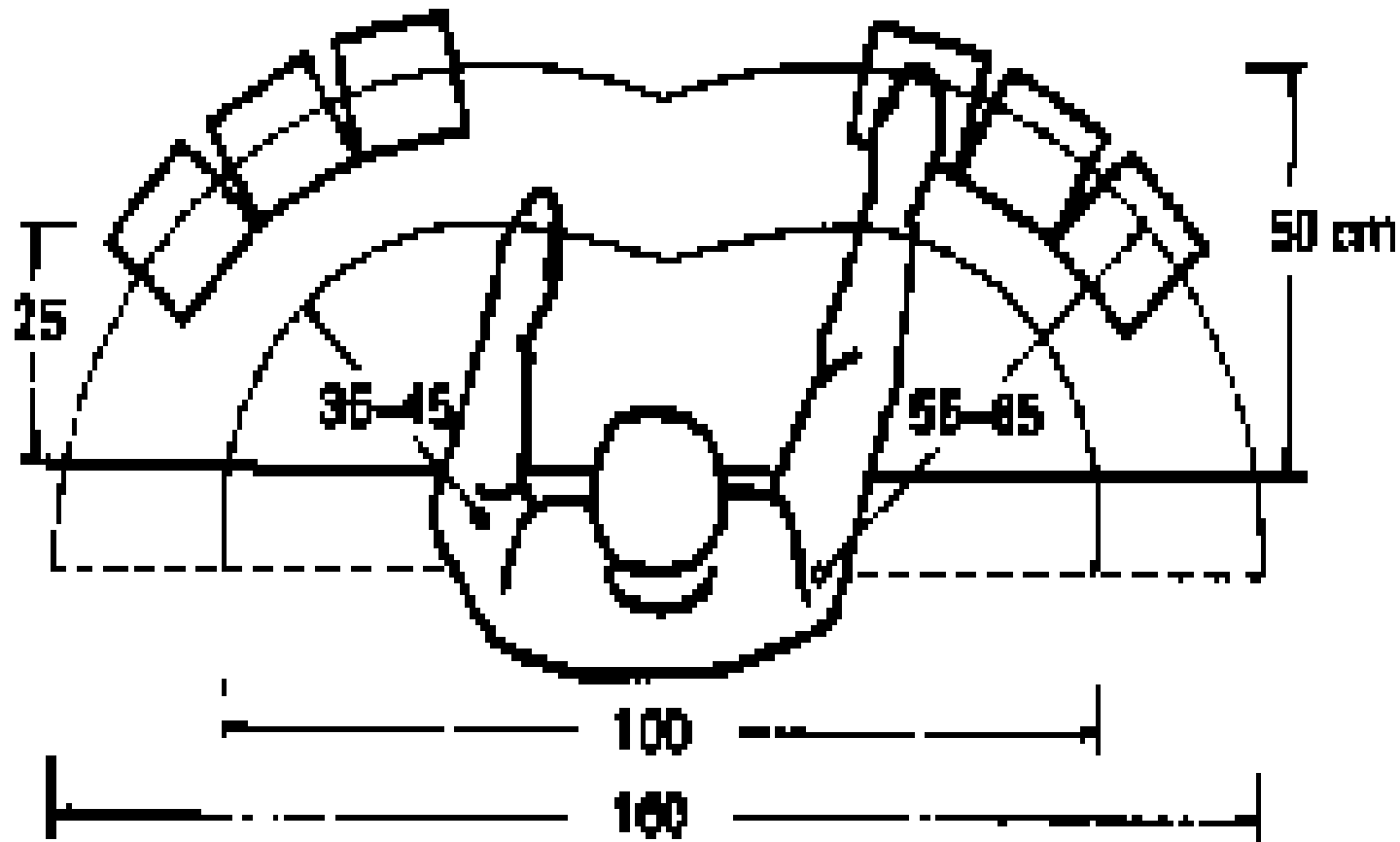
- **medidas antropométricas estáticas**, é necessário considerar
- **as medidas antropométricas dinâmicas** e
- **as distâncias** entre as pessoas, ou seja, as **dimensões ocultas**

# Antropometria dinâmica

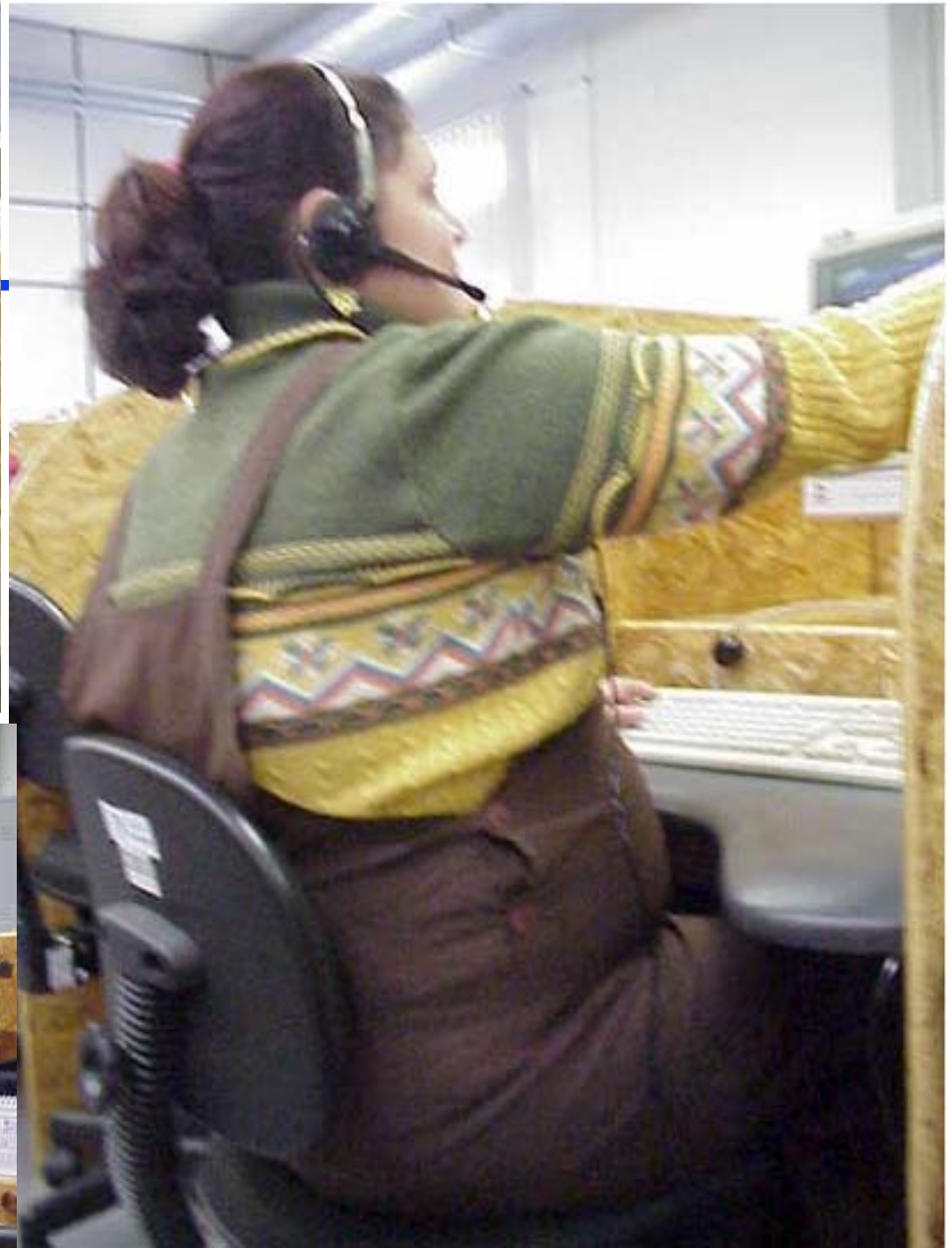


# Antropometria dinâmica

---







# Dimensões Ocultas

---

existem distâncias “ocultas” a considerar que variam em função da cultura de cada povo:

- **distância íntima**
- **distância social**
- **distância pública**

# Dimensões Ocultas

---

## **distância íntima**

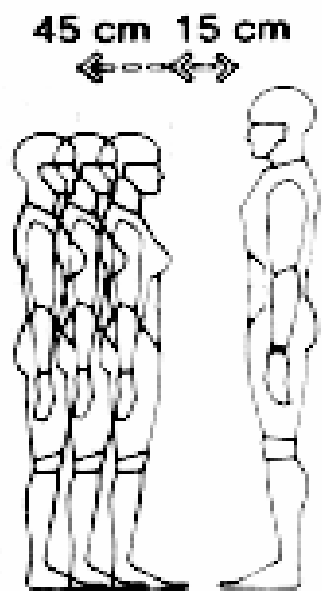
- fase próxima

distância do amor, da luta, do conforto, da proteção

- fase afastada (15 a 45 cm)

as mãos podem ser estendidas e tocar o outro

“o outro está tão perto que a gente fica vesgo”



**FASE AFASTADA**



**FASE PRÓXIMA**

**ÍNTIMA**

# Dimensões Ocultas

---

## **distância pessoal**

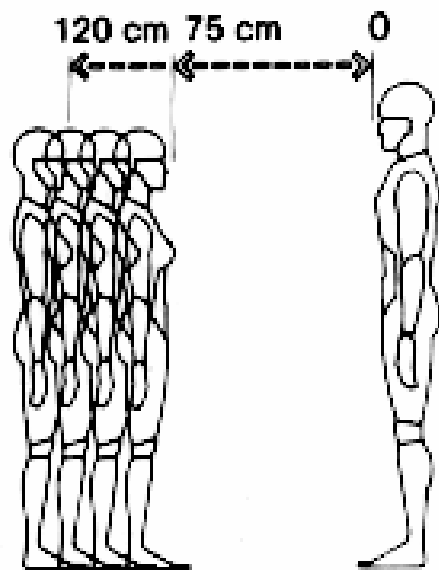
- fase próxima (50 a 80 cm)

é a bolha imaginária ao redor de cada um

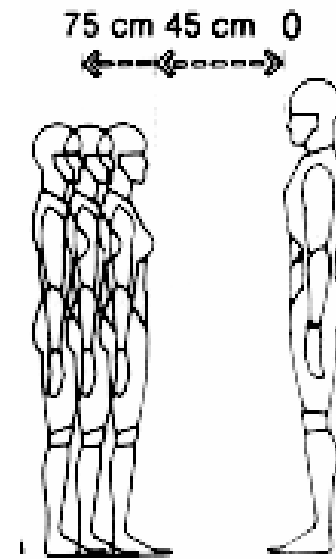
- fase afastada (80 cm a 1,20 m)

distância que mantém uma outra pessoa ao alcance da mão

é o limite do domínio físico



**FASE AFASTADA**



**FASE PRÓXIMA**

**PESSOAL**

## distância pessoal

---

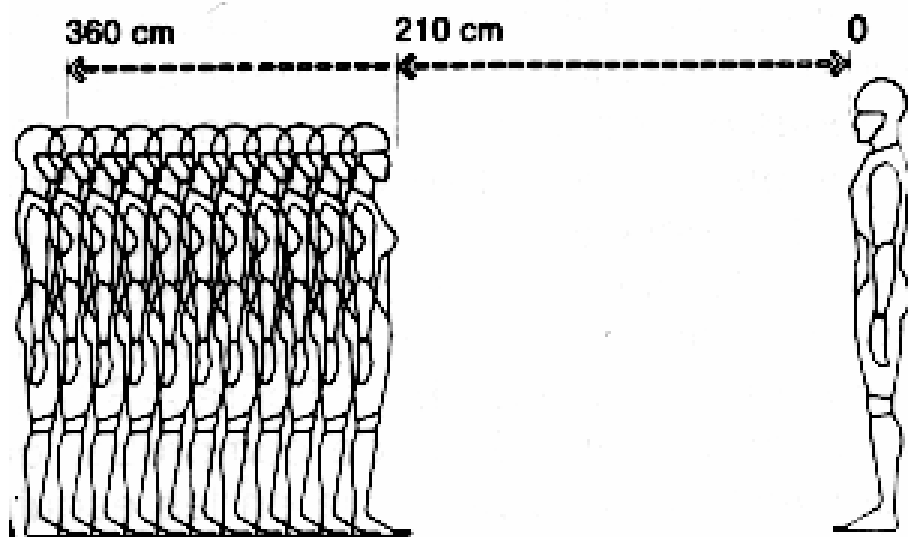


# Dimensões Ocultas

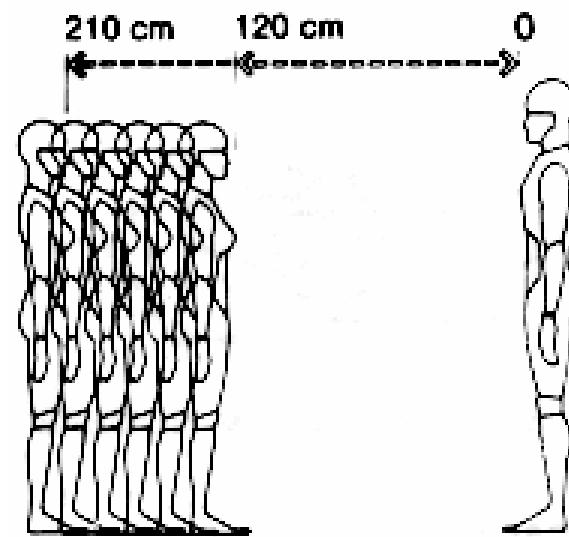
---

## **distância social**

- fase próxima (1,20 cm a 2,10 cm)  
distância em que ocorre os negócios  
impessoais, uma reunião social informal,  
distância mantida pelas pessoas que  
trabalham juntas
- fase afastada (2,10 cm a 3,50 cm)  
distância dos negócios mais formais



**FASE AFASTADA**



**FASE PRÓXIMA**

**SOCIAL**

# Dimensões Ocultas

---

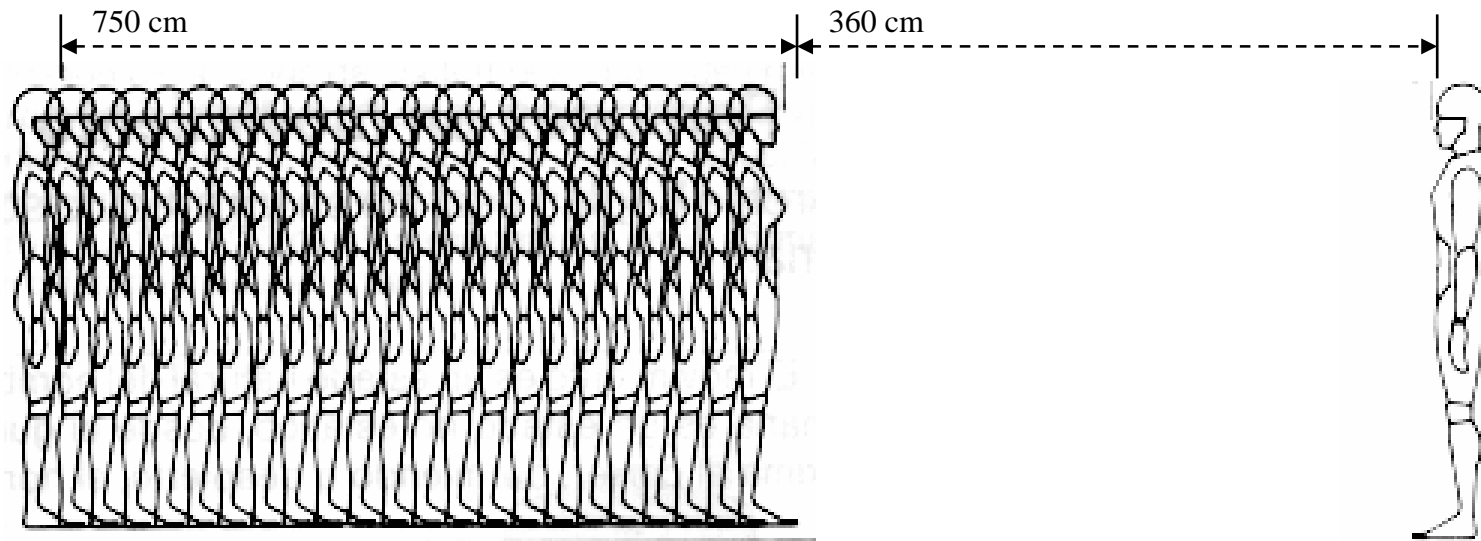
## **distância pública**

- fase próxima (3,50 cm a 7,50 cm)

permite ação de fuga ou defesa

- fase afastada (7,50 cm ou mais)

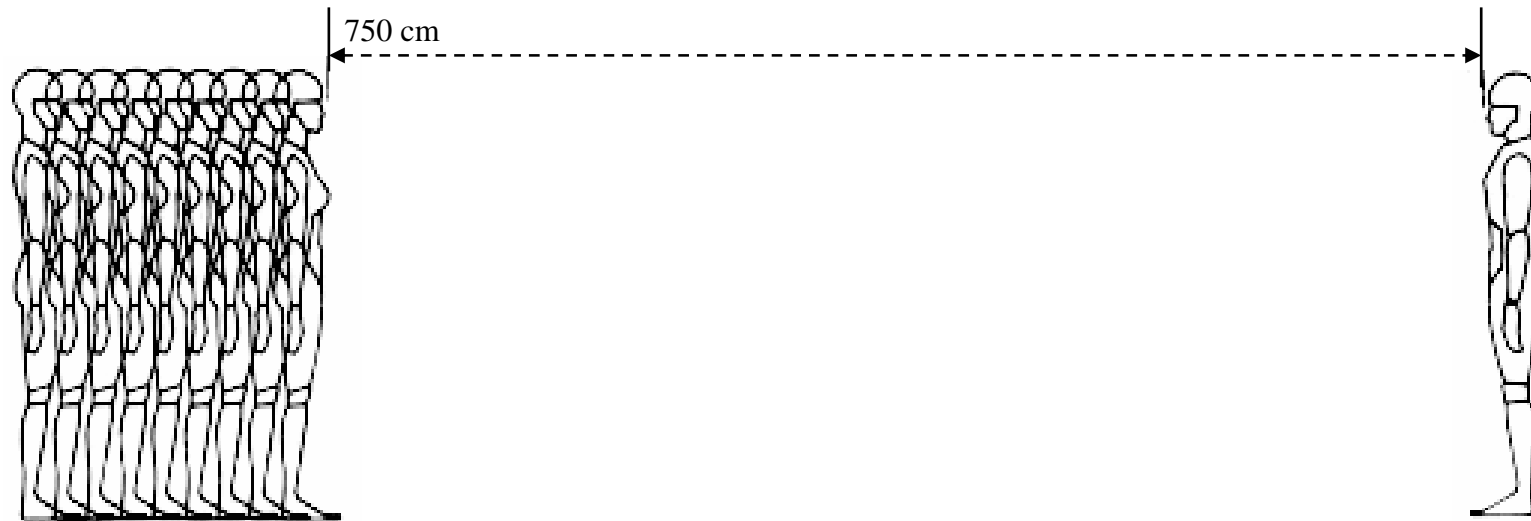
9 m é a distância que se estabelece em torno de figuras públicas importantes



**PÚBLICA**

---

**FASE PRÓXIMA**

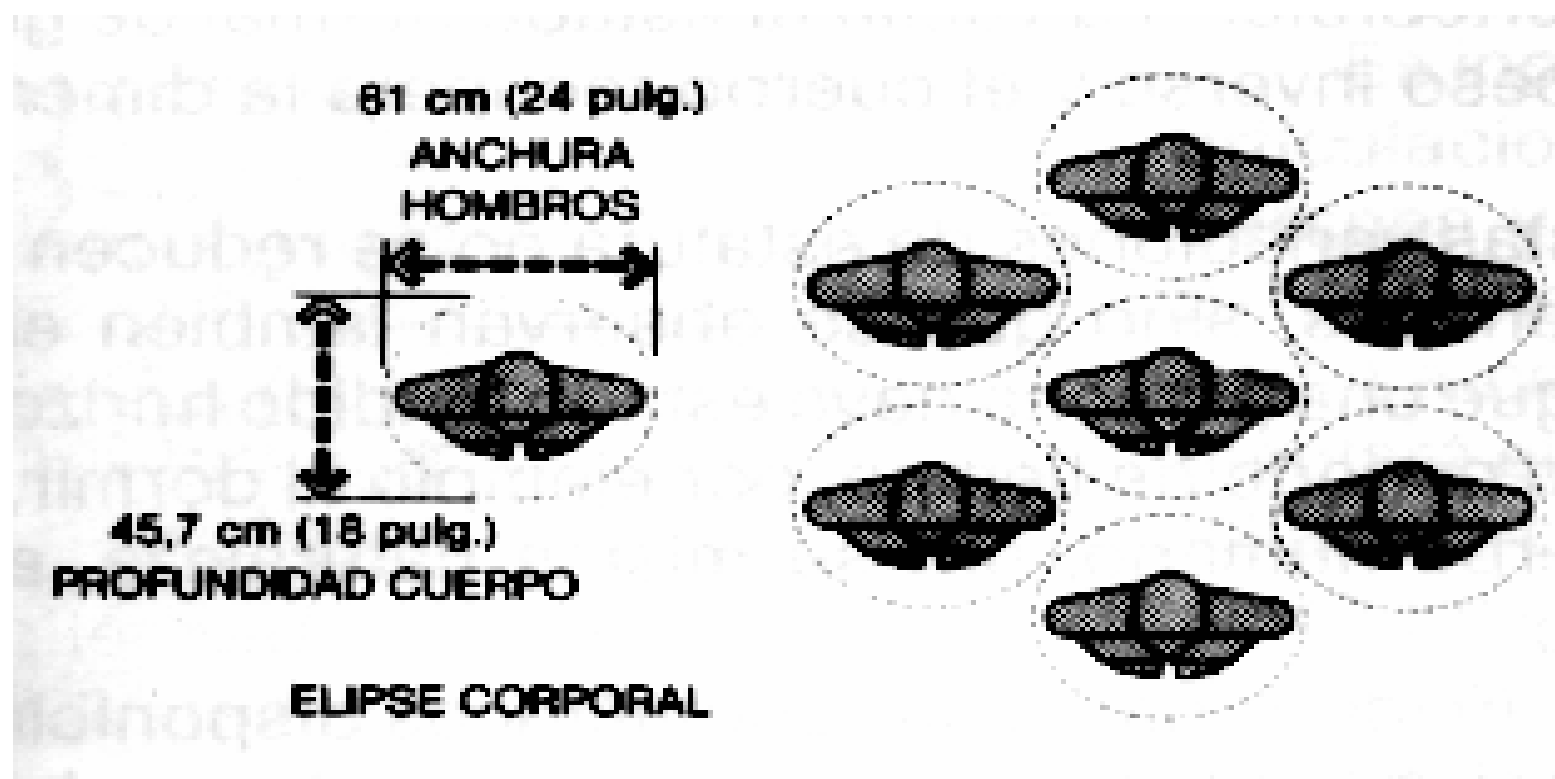


**PÚBLICA**

**FASE AFASTADA**

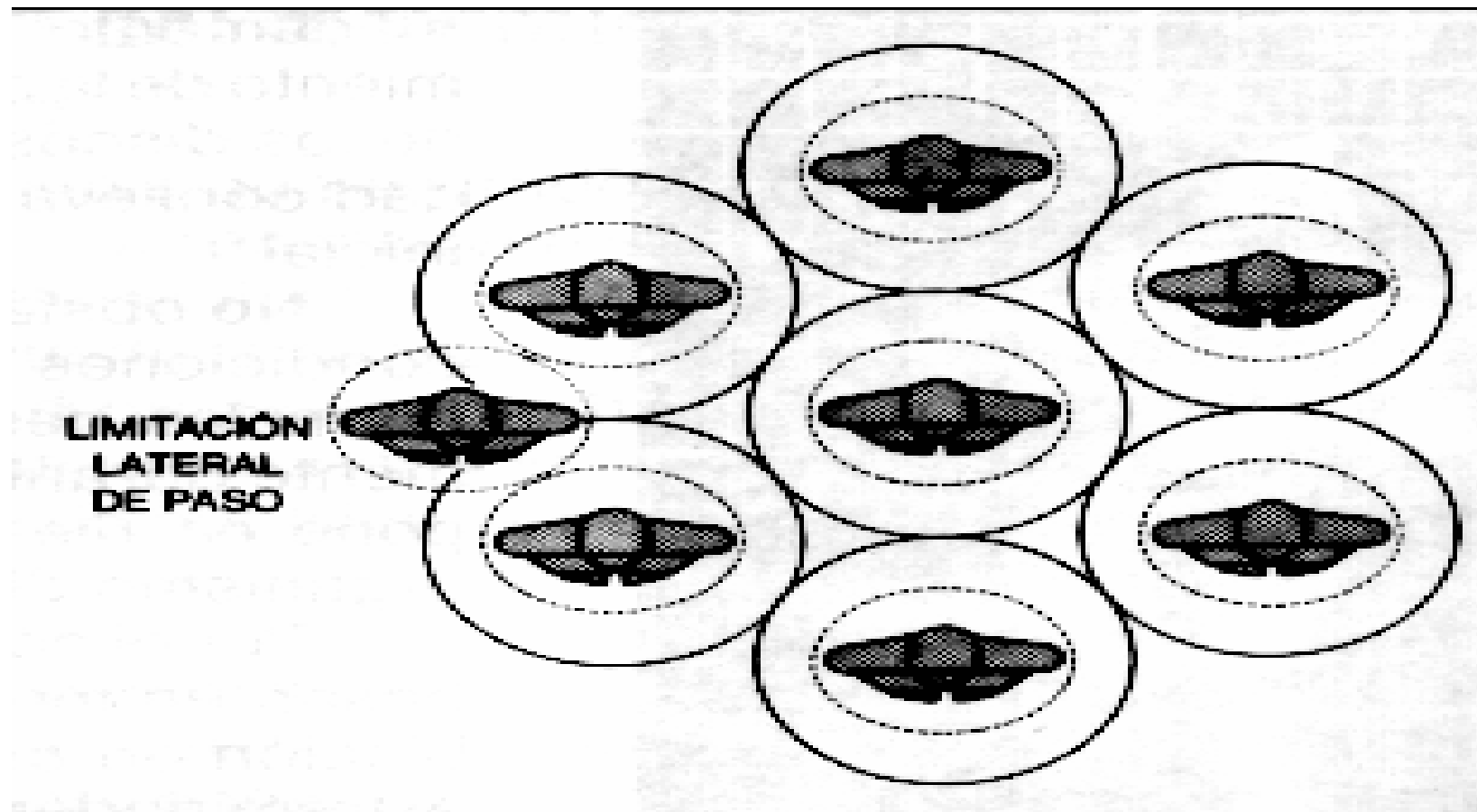
**zona de contacto** de Fruin, baseada na elipse corporal, que gera uma área de 0,29 m<sup>2</sup>. Reduzindo-se esta área, aumenta a frequência de contacto entre pedestres. (Panero & Zelnik, 1993)

---



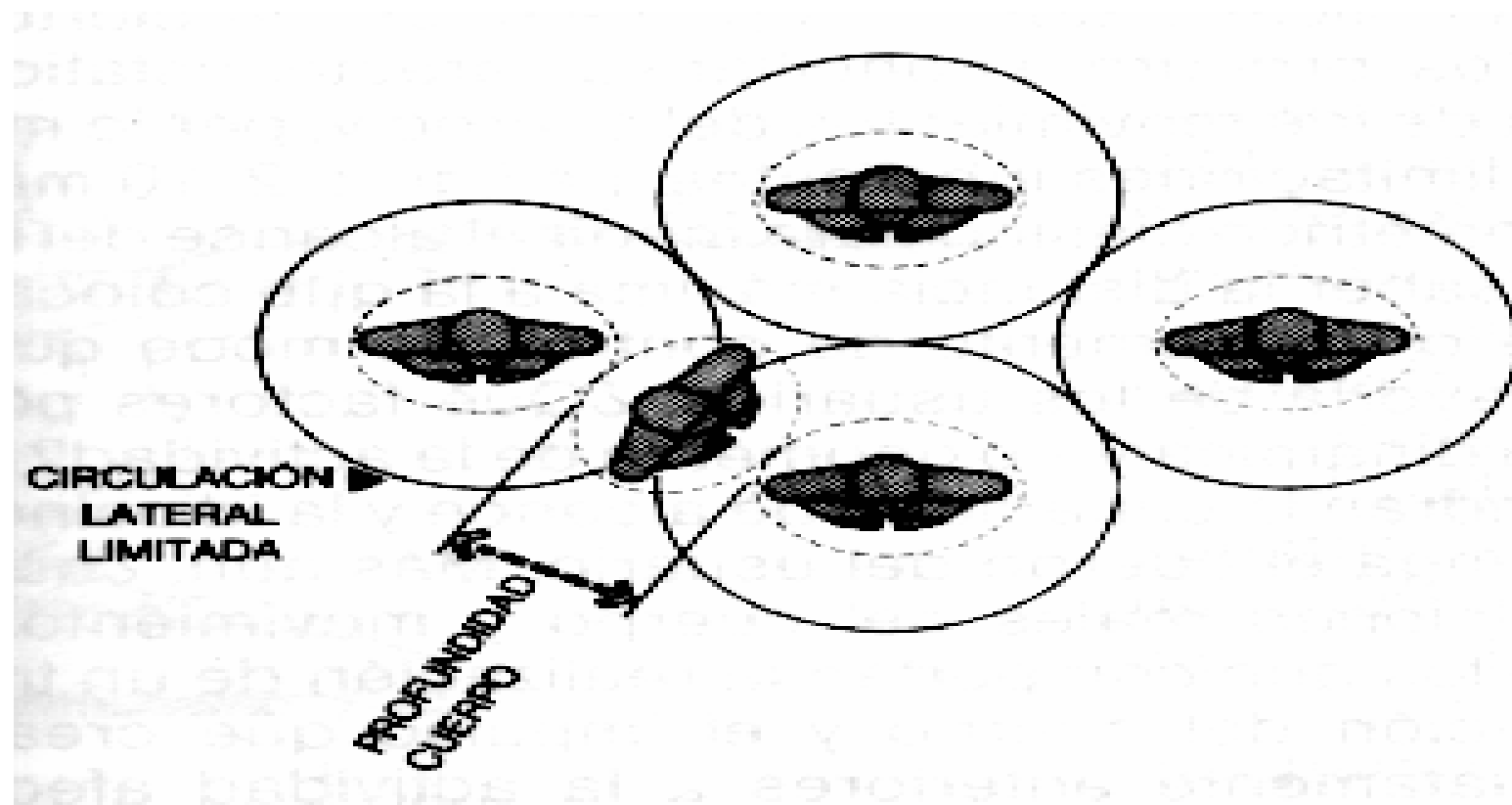
**zona de não contacto** de Fruin, baseada em um espaçamento interpessoal expandido de 91,4 cm ou 0,65 m<sup>2</sup>. Contacto pessoal pode ser evitado entre 0,29 e 0,65 m<sup>2</sup> por pessoa. (Panero & Zelnik, 1993)

---



**zona de conforto pessoal** de Fruin, que expande a elipse corporal para 106.7 cm de diâmetro ou uma área de 0,93 m<sup>2</sup> por pessoa. (Panero & Zelnik, 1993)

---



**zona de de circulação** de Fruin, expandindo a elipse corporal para 121,9 cm ou 121 m<sup>2</sup> por pessoa. Um espaço de 0,93 a 1,21 m<sup>2</sup> permute circulação sem perturbar outras pessoas (Panero & Zelnik, 1993)

---

